

- XCVII -

O PERCURSO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL NO ESTADO DO PARÁ, BRASIL

Tânia Castro Gomes

Universidade Federal do Oeste do Pará/UFOPA-Brasil
tcastrogomes@bol.com.br¹

Maria Lília Imbiriba Sousa Colares

Universidade Federal do Oeste do Pará/UFOPA-Brasil
maria.colares@ufopa.edu.br²

INTRODUÇÃO

O Estado do Pará reúne em sua região metropolitana cerca de 2,1 milhões de habitantes, sendo a maior população metropolitana da região Norte. Outras cidades do estado são Abaetetuba, Altamira, Ananindeua, Barcarena, Castanhal, Itaituba, Marabá, Parauapebas, Redenção, Santarém e Tucuruí³. A Secretaria de Estado de Educação do Estado do Pará (SEDUC), com sede em Belém, a capital do estado, desenvolve seu trabalho no interior do estado por meio das Unidades Setoriais de Educação USE's (localizadas na zona metropolitana de Belém), e Unidades Regionais de Educação URE's em um número total de 20 URES.

Neste sentido, o presente trabalho se propõe a analisar a trajetória da educação integral em tempo integral no Estado do Pará bem como a construção do seu Plano de Educação Integral. Abordamos também, o atual Plano Estadual de Educação e sua referência a esta política. Por último apresentamos resultados referentes as leituras e análise que dizem respeito a esse processo.

A educação integral no estado do Pará: breves considerações

¹ Doutora em Educação pela UNICAMP. Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA. Coordenadora Associada II do Projeto: “As Experiências Pedagógicas das Políticas de Educação Integral na Amazônia: Rede de Pesquisa e Formação Acadêmica”, UNICAMP/UNIR/UFOPA, Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD)-Edital nº 071/2013. Líder Adjunta do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”, HISTEDBR/UFOPA. E-mail: maria.colares@ufopa.edu.br

² Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA. Especialista em Gestão Escolar pela UNAMA. Integrante do Projeto: “As Experiências Pedagógicas das Políticas de Educação Integral na Amazônia: Rede de Pesquisa e Formação Acadêmica”, UNICAMP/UNIR/UFOPA, Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD)-Edital nº 071/2013. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”, HISTEDBR/UFOPA E-mail: tcastrogomes@bol.com.br.

³ Disponível em <<http://www.pa.gov.br>, em 23/11/2016>.

Em 2013, na construção do Plano de Educação Integral, a SEDUC, ações foram definidas para a organização da elaboração do plano que contemplasse propostas no estado foram: criação de um grupo de trabalho ampliado GT – Educação Integral, da Secretaria Adjunta de Ensino (SAEN/SEDUC) para discutir e escrever o plano; aproximação deste grupo junto à equipe responsável pelo Programa Mais Educação dentro da SEDUC; e a organização de seminários, que aconteceram por polos no estado, para discussão das propostas contidas no plano denominados Diálogos sobre Educação Integral, que aconteceram nos meses de setembro e outubro/2015, visando fomentar debates, sugestões e ideias a partir do Plano de Educação Integral para a Educação Básica da Rede Estadual, além de socializar experiências exitosas no estado.

O Plano de Educação Integral (PEI) inicialmente conta com uma breve contextualização teórica e legal com relação à educação integral, além de apresentar documentos e ações já desenvolvidas no desdobramento da política educacional do Pará, que respaldam a implantação gradativa das ações contidas de educação integral nesse estado: Pacto pela Educação do Pará, Mais Escola⁴, Programa Mais Saber⁵; e os programas federais: Mais Educação e ProEMI.

Na discussão, seguiam-se dos critérios para a ampliação da jornada do aluno na escola e consequente implantação da Escola de Tempo Integral. Três propostas de desenvolvimento da educação integral no Pará justificadas pela diversidade nas experiências anteriores foram apresentadas: Escola de Tempo Integral e de Educação Integral, Educação Integral pela combinação do tempo da escola com o tempo de oficinas socioculturais e Educação Integral em parceria institucional.

O texto também provocava a discussão em aspectos relevantes, como a gestão, a reorganização do tempo e espaços escolares, o currículo, a avaliação da aprendizagem, o acompanhamento e a avaliação sistemática do projeto pedagógico que envolve o desenvolvimento dessa concepção de ensino.

Sobre as quatorze metas apresentadas no PEI, de maneira geral, estavam focadas no desenvolvimento gradual da educação integral em tempo integral no estado do Pará, com suas estratégias organizadas em duas grandes vertentes: a Gestão do Aprimoramento e Qualificação da Educação Integral ofertada sob responsabilidade da SEDUC. Além das propostas, o texto sugere o acréscimo das estratégias estabelecidas no atual Plano Estadual de Educação (PEE) aprovado em 2015.

⁴ Espaço criado no qual alunos, professores, a comunidade escolar e a sociedade como um todo poderão consultar o andamento e a realização das obras nas escolas estaduais, verificando qual era a situação do espaço escolar, o que estar sendo feito para a sua recuperação, os recursos aplicados para a sua melhoria e como ficarão estes espaços depois das obras (<<http://maiescola.pa.gov.br>>, 16/04/2017).

⁵ Programa do Governo do Estado do Pará executado pela Secretaria de Estado de Educação que promove investimentos financeiros na revitalização das escolas (Minuta do Plano de Educação Integral da Educação Básica do Estado do Pará/2015).

De acordo com o PEE 2015/2025, em sua análise situacional da educação integral, resgata as informações de que a Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC) iniciou o processo de oferta da educação integral em 2009, mediante a adesão ao Programa Federal Mais Educação, e avançou em 2012 por meio da implantação do projeto da escola de tempo integral. No que se refere às estratégias, podemos juntar em grupos dentre os quais temos: oferta da educação básica em tempo integral, infraestrutura, parcerias, formação continuada, atendimento à diversidade, inclusão, educação integral contemplada no projeto político pedagógico das escolas e jornada escolar prolongada.

Considerações finais

No percurso da busca por uma educação de qualidade, a educação integral é inserida enquanto opção de promover uma educação transformadora, pelo fato de anunciar a possibilidade do desenvolvimento da pessoa humana em uma diversidade de conhecimentos, não somente cognitivos, necessários à formação do homem.

Embora a legislatura aponte para objetivos concretos a serem alcançados, não é suficiente para a efetivação da tão almejada melhoria na qualidade do ensino. A adesão deve ser um compromisso assumido pelos membros dessa comunidade, além da formação, infraestrutura, planejamento, adequação curricular, tempo e autonomia são fundamentais para o sucesso do que está posto na legislação oficial.

Referências

BRASIL, **Plano Nacional de Educação (PNE/ 2014-2024)**. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm>. Acesso em: 10.05.2016.

PARÁ. Governo do Estado do Pará. Secretaria de Estado de Educação. Secretaria Adjunta de Ensino. **Plano de Educação Integral para o Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino do Pará**. Belém-Pará, 2014. Disponível em: <[https://issuu.com/albacerdeira/docs/plano_de_educacao____o_integral_format](https://issuu.com/albacerdeira/docs/plano_de_educacao_integral_format)>. Acesso em: 05.08.2017.

PARÁ. Governo do Estado do Pará. Secretaria de Estado de Educação. Secretaria Adjunta de Ensino **Plano Estadual de Educação do Pará**. Disponível em <<http://www.seduc.pa.gov.br/site/seduc/modal?ptg=5019.>> Acesso em: 30/05/2016.